

1º ENCONTRO DE UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DO ALENTEJO

Évora, 15 de Abril de 2011

“MAIS SAÚDE, MAIS INCLUSÃO: educar para prevenir”

Enf.^a Ângela Pinto Miranda e Enf.^a Maria Paula Miranda (*)

Introdução:

A UMS de Baião iniciou a sua actividade em Junho de 2006, fruto de um compromisso político celebrado com a assinatura de um protocolo entre o Centro Saúde Baião/ARS Norte e a Câmara Municipal, justificado pela necessidade de melhoria da acessibilidade aos cuidados de saúde de comunidades vulneráveis. Sendo Baião um Concelho rural, com uma baixa densidade populacional, caracterizado por uma população envelhecida, pobre, pouco escolarizada ao que acresce a escassa oferta de transportes públicos, factores que podem conduzir ao isolamento e à exclusão social.

Objectivos:

Com esta comunicação pretende-se partilhar a experiência desta UMS.

O principal objectivo da UMS é oferecer cuidados de saúde, com qualidade e proximidade, de modo a intervir sobre o risco das pessoas, ao encorajar para a prática de estilos de vida mais saudáveis, aumentando os conhecimentos da população que conduzam a uma maior atenção para a precocidade do diagnóstico e uma maior compreensão relativamente à adesão terapêutica para o sucesso no tratamento. Consideramos que é este o papel da UMS, intervir na promoção dos conhecimentos das pessoas que lhes permitam evitar ou retardar o aparecimento da doença ou aprender a viver com ela, nomeadamente em termos de educação alimentar, em especial sobre o consumo de sal, explicando o processo de envelhecimento, as alterações do paladar e alguns truques para reduzir a quantidade de sal, diária.

Metodologia:

Anualmente é elaborado um Plano de Actividades, que procura incidir sobre os principais problemas de saúde da população. As temáticas são abordadas em consultas

personalizadas, de modo a dar resposta aos problemas individuais e em ensinamentos de grupo, com recurso a filmes, cartazes, diapositivos e à experiência de cada utente.

A UMS percorre o Concelho, 20 dias por mês, um dia por cada freguesia, entre as 9 e as 16 horas. De modo a ser possível chegar aos vários lugares das freguesias, cada temática é abordada durante 2 meses.

Desde 2010 que temos incidido a nossa atenção sobre um conjunto de temáticas consideradas prioritárias para a saúde das pessoas do nosso Concelho:

- Janeiro/Fevereiro – consumo de álcool e saúde, o que é ser bebedor excessivo, quem toma medicamentos pode beber um copo de vinho à refeição, porquê?;
- Março é dedicado à mulher – o que é a violência doméstica, direitos das mulheres, planejar a família: como e porquê; álcool, tabaco e reprodução.
- Abril/Maio são dedicados ao coração e avaliação do risco cardiovascular;
- Junho é o mês da obesidade: implicações na saúde, a roda dos alimentos, exemplos de receitas saudáveis
- Julho - abordam-se os cuidados com o sol /prevenção cancro de pele;
- Agosto – é dedicado à juventude, abordam-se os consumos aditivos, as tatuagens e piercings – riscos/estilo
- Setembro é destinado à sensibilização para a necessidade da vacinação contra a gripe;
- Em Outubro é abordado o envelhecimento activo
- Novembro/Dezembro – dedicados à sensibilização para as complicações da Diabetes e monitorização do risco

Paralelamente a este trabalho, a enfermeira da UMS colabora com todos os enfermeiros de família, na sinalização dos utentes com necessidades de saúde, através da inserção dos programas de saúde e fenómenos de enfermagem activos como obesidade/excesso peso; hipertensão, adesão terapêutica não demonstrada, conhecimentos inadequados sobre cancro do útero e mama, entre outros.

Resultados:

Apesar da nossa UMS só oferecer cuidados de enfermagem a adesão tem sido muito boa, o que prova que este projecto está consolidado. No ano 2008 foram efectuadas na UMS, 4446 consultas de enfermagem, número que subiu para 4843 no ano 2009 e para 5291 em 2010, o que contrariou todas as expectativas. Dado que a cobertura vacinal da

população inscrita no Centro de Saúde é já muito elevada, 91,7%, foram administradas apenas 24 doses de Td e 12 doses da vacina contra a gripe sazonal. Nos meses dedicados à diabetes foi realizada a monitorização do risco de desenvolver diabetes de tipo 2 em 10 anos, a 221 utentes.

Conclusões:

Ao longo destes 4 anos, pensamos estar a conseguir atenuar o impacto social negativo provocado pela deficitária rede de transportes, através da oferta de cuidados de saúde de maior proximidade, assegurando uma maior equidade no acesso e combatendo o isolamento social e a exclusão, ao levar às populações cuidados de saúde essencialmente preventivos, permitindo um melhor conhecimento dos contextos locais com influência para a saúde, mas também um melhor conhecimento sobre os estilos e modos de vidas das comunidades. A crescente adesão a este serviço prova o grau de satisfação dos utentes. Em 2010 atingiu-se o patamar das 25 000 consultas.

(*) Enfermeiras do Centro de Saúde de Baião

Contactos: 96 192 25 72

Rua da Misericórdia nº 13, Campelo 4640 – Baião

E-mail: enfchefe@csbaiao.min-saude.pt;